LIVRO: METODOLOGIA PARA QUEM QUER APRENDER

AUTOR: PEDRO DEMO

PROGETEC: Madalena Neves Moreira GRUPO: 6

Tema 23 – Saber pensar, pesquisar, questionar e elaborar.

O autor Pedro Demo retrata a pesquisa como critério educativo e formativo. Não apenas como sofisticação acadêmica, porém utilizando-se de metodologias que produzam o conhecimento. A pesquisa aprecia experimentos pelo fato de serem testáveis; reduzem o empirismo ao lógico-experimental. Pesquisar é formalizar objetos de estudo, é ordenar e padronizar (analisar) aquilo que se quer conhecer. Na pesquisa formativa, deve-se ter o cuidado em pensar o que vai ser feito, elaborar questionários, ordenar conteúdos e definir os objetivos, pois dependendo pode-se se perder fatos relevantes.

Conforme Demo, a pesquisa só é completa quando pesquisado objetos bem formalizados, definidos, manejáveis, visíveis, circunstanciados, delimitados e que permitam aplicação de método, isto é, não descartando a realidade, ou tornando-a secundária. Nas evidências empíricas, é necessário que trabalhe com muito cuidado e tratando como produtos interpretativos, reconstruídos.

Para o autor, a pesquisa formativa tem com critérios formais : coerência (não pode ser contraditório, formal); consistência (bem fundamentada, resistindo contra- argumentações; sistematicidade (deve haver trechos justapostos); originalidade (interpretação própria); objetivação (ser realista, não mascarada); discutibilidade (abertos a discussão).

A educação para pesquisa é acima de tudo, aprender a lidar com autores, desconstruindo-os e reconstruindo-os, lendo para nos tornarmos autores, contribuindo para forjar a cidadania que sabe pensar, por isso na escola, a pesquisa é o fundamento para os docentes e discentes.

Quando no material fala do valor pedagógico, somos arremessados aos questionamentos reconstrutivos, isto é, tanto o aluno como o professor deverá ter um espírito de pesquisa, estar imbuídos em questionar, desconstruir, confrontar, contra ler. Só então, reconstruir propondo alternativas, inovações, criações com autonomia própria.

Segundo Pedro Demo, devemos ser sábio, saber pensar. Só se aprende escrever, escrevendo. Utilizar os meios, para a construção do conhecimento, como estudar, como aprender e como ensinar. Na escola em que trabalho é necessário que todos passem por este processo, porém, as mudanças são lentas, devendo envolver todo o grupo docente e discente. Seria umgrande compromisso de assumir este novo jeito de pensar, pesquisar e refazer novas atitudes.

Seria o caso de propormos à escola discussões imediatas em sala de aula sobre a importância de nos tornarmos verdadeiros pesquisadores, construtores de saberes e não apenas copistas de ideias prontas e indiscutidas pelos grupos.

Dispormos aos alunos textos simples, mas que através do pensar, da pesquisa trarão uma grande importância para o seu dia-a-dia. Como a problemática do crescimento das drogas no meio rural, pesquisa, discussão, reconstrução e soluções encontradas pelos próprios alunos baseadas em fatos reais.

Seria o caso de pesquisarmos a necessidade de cursos profissionalizantes, acesso a cultura e a arte para o jovem do campo?

São meios de buscar soluções para indagações que através de uma hipótese pode tornar-se o tema de um argumento a ser utilizado para convencer sem vencer, através de uma boa fundamentação deixando-os livres às contra-argumentações, críticas, questionamentos e tornando o texto original.

Aqui na nossa escola, temos professores que usam a pesquisa como princípio educativo e formativo. Fazemos planejamentos onde buscamos uma pesquisa mais apurada e com os objetivos sempre definidos e levando isto para os alunos no dia da aula. Porém, outros ainda usam a pesquisa apenas nas aulas na Sala de Tecnologia, onde os alunos fazem suas pesquisas, confeccionam slides, vídeos, contribuem com o conteúdo já planejado e produzem pequenos textos etc.

Acredito que todo docente deseja trabalhar todas as potencialidades dos seus alunos, portanto, é necessário que ele também desconstrua tudo o que é padrão, reconstrua um novo jeito de aprender para aprender, questionar e ser questionado e ensinar para a vida com significados.